



SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
ASSESSORIA DE MOBILIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SOCIAL PARA PREVENÇÃO
DE ENDEMIAS

BALANÇO ANUAL DAS AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES

2018

Sumário

BALANÇO ANUAL DE AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES - 2018	2
AÇÕES REALIZADAS 2018	3
1. AÇÕES DA SALA DISTRITAL PERMANENTE DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES – SDCC (DECRETO Nº 37.488 – 18/07/2016)	3
2. DIÁLOGO INTERFEDERATIVO – RIDE	4
3. ASSESSORIA DE MOBILIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SOCIAL PARA PREVENÇÃO DE ENDEMIAS	4
3.1. ELABORAÇÃO DO PLANO INTEGRADO PARA PREVENÇÃO, CONTROLE E ENFRENTAMENTO DA DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES – 2018/2019:	4
3.2. REALIZAÇÃO DA SEMANA DISTRITAL DE MOBILIZAÇÃO CONTRA A DENGUE E A OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS PELO AEDES	6
3.2.1. FÓRUM MOBILIZADF: JUNTOS CONTRA O AEDES	7
3.2.2. BALANÇO DAS AÇÕES DA SEMANA DISTRITAL DE MOBILIZAÇÃO 23/11 A 29/11	9
4. VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS ARBOVIROSES DE RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO DISTRITO FEDERAL	10
4.1. Denúncias de Focos	12
5. AÇÕES INTERSETORIAIS	13

BALANÇO ANUAL DE AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES - 2018

Relatório técnico sobre as ações realizadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal para enfrentamento da dengue e outras arboviroses no ano de 2018.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE RESPONSÁVEL
Assessoria de Mobilização Institucional e Social para Prevenção de Endemias
Classificação: Unidade Orgânica de Assessoria
Subordinação: Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Responsável pela Unidade: Luanna de Mendonça Gomes Campos
Endereço: Estádio Nacional Mané Garrincha Setor Recreativo Parque Norte (SRPN), Nível Intermediário A, Salas 17 e 18 - Asa Norte, Brasília CEP: 70.070-701
E-mail: amispe.svs@saude.df.gov.br
Telefone: 2017-1055 – Ramal 8242

Elaboração:

Assessoria de Mobilização Institucional e Social para Prevenção de Endemias/SVS/SES-DF

Diretoria Assessoria de Mobilização Institucional e Social para Prevenção de Endemias Ambiental – DIVAL/SVS/SES-DF

Corpo de Bombeiros do DF – CBMDF

AÇÕES REALIZADAS 2018

1. AÇÕES DA SALA DISTRITAL PERMANENTE DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO Aedes – SDCC (DECRETO Nº 37.488 – 18/07/2016)

A SDCC é um espaço interinstitucional com representação de vários órgãos do governo do Distrito Federal para monitorar a situação entomo-epidemiológica da dengue e de outras arboviroses e promover a articulação intersetorial para realização das ações de prevenção e controle das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes.

Ações de Intersetoriais Mobilização Realizadas em 2018 por meio da SDCC:

- ✚ 02 Blitz educativas (29/06 e 06/07) - 1200 carros; 70 profissionais; 100 crianças;
- ✚ Distribuição de 150 mil check-list (Regionais de ensino; Regiões de saúde; Adm. Regionais)
- ✚ Elaboração do Plano de Mobilização Social – 2018/2019
- ✚ Revisão do Decreto da SDCC para inclusão de novos órgãos em fase de aprovação
- ✚ Ações integradas de manejo ambiental por meio do Programa Cidades Limpas e Bota-fora (73 ações ao longo do ano)
- ✚ 7 Postos da Corporação do CBMDF envolvidos nas ações
- ✚ Treinamento operacional para enfrentamento ao Aedes aegypti: A DIVAL/SESDF promoveu a capacitação de militares do CFP e CFO (total de 340 militares capacitados)
- ✚ Realizados 04 (quatro) ciclos de Levantamento de índice Rápido de Infestação para Aedes aegypti.
- ✚ AÇÕES EM PARCERIA COM A EDUCAÇÃO: Multiplicador Mirim; Palestras em geral (Zika, Dengue, Chikungunya, febre maculosa, raiva, picadas de animais peçonhentos, entre outros); Stands para manutenção da conscientização do combate à dengue (usando informações do LIRAA) e a animais peçonhentos; e

Representação teatral como uma instrução mais lúdica para crianças (mesmos temas das palestras e Stand)

- ✚ AÇÕES REALIZADAS PELOS GEIPLANDENGUE (SALAS INTERSETORIAIS NAS REGIÕES DE SAÚDE): Ações com populações vulneráveis (catadores de lixo, carroceiros, acumuladores); Ações nas escolas, através do PSE - Ações de manejo com as administrações regionais e de educação social com rádios comunitárias; Mutirões de limpeza; Envolvimento das equipes de Estratégia de Saúde da Família das regiões.

2. DIÁLOGO INTERFEDERATIVO – RIDE

Realização de 02 Oficinas de Qualificação das Ações da RIDE para enfrentamento da dengue e outras arboviroses (14/03/2018 e 05/04/2018): SVS, SAIS, CTINF, SUPLANS, SES-GO.

Principais encaminhamentos:

- ✚ Definição de ações integradas de vigilância ambiental
- ✚ Definição do compartilhamento de informações e dados entomológicos, epidemiológicos e assistenciais
- ✚ Troca de experiências sobre a utilização de sistemas informacionais para monitoramento das arboviroses e discussão de construção de painel de monitoramento de cenário do DF/GO

Perspectivas: Propor a inserção de representantes dos municípios da RIDE nos CTARBO regionais.

3. ASSESSORIA DE MOBILIZAÇÃO INSTITUCIONAL E SOCIAL PARA PREVENÇÃO DE ENDEMIAS

3.1. ELABORAÇÃO DO PLANO INTEGRADO PARA PREVENÇÃO, CONTROLE E ENFRENTAMENTO DA DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES – 2018/2019:

Caracteriza-se como um documento que consolida as diretrizes necessárias para uma resposta solidária, tempestiva, coordenada e articulada entre as unidades e

setores do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal.

Objetivo principal: Desenvolver ações de saúde, estrategicamente orientadas pelo cenário epidemiológico, permitindo resposta adequada e oportuna dos serviços de saúde para a prevenção, controle e enfrentamento das arboviroses no Distrito Federal

A aplicação do Plano é baseada no Sistema de Comando de Operações, metodologia amplamente utilizada pelas forças de segurança em situações específicas que demandam urgência, e prevê ações sistemáticas para cada um dos cinco níveis de ativação estratificados por meio da ferramenta denominada Dengômetro.

Dengômetro:

Ferramenta oficial de divulgação da classificação dos cenários regional e distrital que confere maior transparência ao processo, sendo estratégica para as ações de mobilização, comunicação e informação em saúde.

- Instrumento de avaliação e comunicação do cenário de risco da dengue
- Metodologia que utiliza critérios técnicos para definição dos cenários em níveis de resposta
- Dados epidemiológicos (número/incidência de casos de dengue) e entomológicos (índice de infestação do vetor)
- Cada nível do Dengômetro apresenta um conjunto de ações a serem realizadas tanto em nível central quanto regional

Figura 1. Dengômetro



Fonte: Plano Integrado em Saúde para Prevenção, Controle e Enfrentamento da Dengue e Outras Arboviroses – 2018-2019

Considerando a complexidade das doenças causadas pelo Aedes, Plano Integrado para Prevenção, Controle e Enfrentamento da Dengue e Outras Arboviroses sistematiza ações em quatro eixos: Assistência à Saúde; Vigilância à Saúde; Comunicação e

Mobilização Social; e Capacitação e Educação Permanente. Deste modo, funciona como um conjunto de orientações que transcendem o campo assistencial e contemplam a complexidade requerida para o alcance dos resultados esperados.

Além das ações por nível de resposta descritas, a organização do Plano e estruturação de sua capilaridade no Distrito Federal estabelece e incentiva que cada região de saúde construa seu conjunto de ações, alinhadas, a fim de responder com a especificidade e permeabilidade que as ações em saúde pública necessitam ter para serem efetivas e perenes.

Neste sentido, os espaços colegiados coordenados pela AMISPE buscaram incentivar e incrementar organização intra e intersetorial tanto a nível central quanto a nível regional para o enfrentamento das arboviroses. Uma das estratégias utilizadas foi a institucionalização do Comitê Técnico de Arboviroses (CT-ARBO) e dos Comitês Regionais (CTR-ARBO), além da realização de dois Ciclos de Apoio Institucional com as 7 Regiões de saúde para fortalecimento e legitimação destes espaços como colegiados deliberativos, a fim de conduzir discussões que favorecessem o pensamento reflexivo sobre as ações desenvolvidas continuamente e também o planejamento das ações previstas para o período de sazonalidade.

3.2. REALIZAÇÃO DA SEMANA DISTRITAL DE MOBILIZAÇÃO CONTRA A DENGUE E A OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS PELO Aedes

As atividades da Semana de Mobilização foram programadas de acordo com um instrutivo elaborado pela AMISPE, que orientou as Regiões de Saúde com os seguintes objetivos: Engajar as Regiões de Saúde do Distrito Federal no combate ao vetor para a disseminação das informações e boas práticas em toda a sociedade, fortalecer e aperfeiçoar a comunicação entre as gestões central e regional de Educação, Assistência Social e Saúde no combate ao *Aedes aegypti* e mobilizar e conscientizar a comunidade a respeito da importância do combate ao *Aedes aegypti* para a prevenção da dengue, zika e chikungunya.

Em consonância com as iniciativas de mobilização nacional para prevenção das doenças causadas pelo *Aedes*, a Assessoria de Mobilização Institucional e Social para Prevenção de Endemias da SVS/SES-DF realizará, em parceria com a Diretoria de Vigilância Ambiental, com as Regiões de Saúde e diversos órgãos do DF, a **Semana**

Distrital de Mobilização contra a dengue e outras doenças transmitidas pelo Aedes, entre os dias 23 a 27 de outubro de 2018.

Esta ação foi impulsionada pela Sala Nacional de Coordenação e Controle para o enfrentamento ao *Aedes Aegypti*, onde a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é parte integrante. A semana teve como objetivo engajar as Regiões de Saúde do Distrito Federal no combate ao vetor para a disseminação das informações e boas práticas em toda à sociedade; fortalecer e aperfeiçoar a comunicação entre as gestões central e regional de Educação, Assistência Social, Saúde no combate ao *Aedes aegypti*; e mobilizar e conscientizar a comunidade a respeito da importância do combate ao *Aedes aegypti* para a prevenção da dengue, zika e chikungunya.

3.2.1. FÓRUM MOBILIZADF: JUNTOS CONTRA O AEDES

Com o objetivo de ampliar a conscientização e os esforços no combate à dengue e outras arboviroses bem como de abrir as atividades da semana de mobilização, a Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção a Endemias - AMISPE, promoveu o **Fórum MobilizaDF: juntos contra o Aedes**, que aconteceu no dia 23/11/2018, das 8h30 às 17h30 na Escola de Governo de Brasília – EGOV, marcando o **Dia D de Combate ao Aedes no Distrito Federal**, no ano de 2018.

O fórum abordou temas relevantes sobre a mobilização institucional e social para a prevenção das doenças causadas pelo Aedes, oportunizando a discussão sobre as iniciativas e os desafios para a organização de uma rede de mobilização sustentável, entre profissionais e gestores de diversas áreas, contando ainda com a participação de representantes da Organização Pan-americana de Saúde, do Ministério da Saúde, do Conselho Distrital de Saúde e de Instituições de ensino e pesquisa, como a UnB e Fiocruz, dentre outros convidados. O Fórum contou com a seguinte programação:

FÓRUM
MobilizaDF
JUNTOS CONTRA O AEDES AEGYPTI

23/11 — 8h30 às 17h30
Escola de Governo - EGOV

<p>8h30 Abertura</p> <p>9h Dengue, zika e chikungunya: iniciativas para o controle dessas doenças no cenário internacional</p> <p>9h20 Mobilização Nacional: uma semana de ações contra o Aedes em todos os estados brasileiros.</p> <p>9h40 Inovação em educação e comunicação para a prevenção da Zika e doenças correlatas nos territórios.</p> <p>10h Sala de Situação para controle do Aedes na Região Leste: construção em parceria com a UnB.</p> <p>10h20 Intervalo com apresentação do Teatro NMOBS</p> <p>10h50 Mesa Redonda Desafios para a mobilização Social no combate ao Aedes.</p> <p>11h30 Discussão aberta ao público</p> <p>12h Intervalo</p>	<p>13h30 Construção de uma Rede de Mobilização Sustentável contra o Aedes no Distrito Federal: desafios e oportunidades</p> <p>14h Geiplan que dá certo: a experiência da Região Centro-Sul</p> <p>14h30 Projeto Escola Sem Mosquito</p> <p>15h Discussão aberta ao público</p> <p>15h30 Intervalo com apresentação do Teatro SLU</p> <p>15h50 Programa Cidades Limpas e suas ações contra o Aedes</p> <p>16h10 Jogue o lixo na lixeira: coleta seletiva e a correta destinação de resíduos para prevenção de doenças.</p> <p>16h30 Discussão aberta ao público</p> <p>17h Encerramento</p>
---	--

Secretaria de Saúde 

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 3.594 casos suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 49 de 2018, dos quais 3.381 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 213 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedente de Goiás. A Semana Distrital de Mobilização contra a Dengue e outras Doenças causadas pelo Aedes proporcionou a oportunidade de encontro e debates entre vários órgãos em torno de uma pauta em comum. A Semana de Mobilização seguiu o seguinte cronograma:

Quadro 1. Cronograma da Semana Distrital de Mobilização, 2018.

23/11/2018	Fórum MobilizaDF: juntos contra o Aedes Horário: 8h30 - 12h/13h30 às 17h	Coordenação/organização: AMISPE
24/11/2018	Capacitação de 350 militares para os mutirões de manejo ambiental	Coordenação/organização: DIVAL/CBMDF
26/11 a 28/11/2018	Atividades de mobilização nas Regiões de saúde	Coordenação/organização: SDCC/GEIPLANDENGUE
29/11/2018	Encerramento com Reunião de avaliação das ações realizadas Horário: 8h30 - 12h	Coordenação/organização: AMISPE

3.2.2. BALANÇO DAS AÇÕES DA SEMANA DISTRITAL DE MOBILIZAÇÃO 23/11 A 29/11

Ações Realizadas em parceria com os Cidades-Limpas/BOTA-FORA – Extrato Semana de Mobilização

INTERVENÇÃO	RESULTADO
Imóveis visitados e inspecionados	1600
Materiais Inservíveis retirados de Planaltina - Bota Fora Entulho	600 Toneladas
Inservíveis retirados no Jardim Botânico - (Cidades Limpas)	1.064 Toneladas

BALANÇO SEMANA DISTRITAL DE MOBILIZAÇÃO		
ATIVIDADE	ABRANGÊNCIA	IMPACTO
MOBILIZAÇÃO COM APRESENTAÇÕES DE TEATRO E STANDS	07 escolas; 3 estabelecimentos diversos (UBS; mercados, metrô) e 2 UBS	860 pessoas
Inspecções e manejo em escolas	100% das escolas localizadas no perímetro urbano	Regiões de Saúde (Norte, Sul, Sudoeste, Oeste, Centro-Sul, Leste e Central)
Capacitação de Bombeiros Militares do DF para atuarem na Semana Distrital	350 bombeiros militares – 24/11/2018	Regiões de Saúde
Ações de educação em Saúde realizadas por 400 bombeiros militares	Lago Norte, Varjão, Vila Planalto e Granja do Torto – 29/11/2018	Regiões de Saúde (Leste e Central)
<u>CheckList</u> contra a dengue	Regiões de Saúde	14 mil pessoas
Fórum de Mobilização	SES/DF	80 participantes

4. VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS ARBOVIROSES DE RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO DISTRITO FEDERAL

As ações de prevenção e controle das arboviroses foram desenvolvidas mediante inspeção de imóveis, monitoramento por armadilhas, manejo ambiental e mobilização social visando a redução das doenças transmitidas pelo Aedes. Nesse sentido, o monitoramento para direcionar as ações foi mediado por dois indicadores pactuados:

1) Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue;

2) Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes aegypti (LIRAA)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, o **DF possui 774.037 domicílios (Censo, 2010)**. Conforme as diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) aplicadas ao Distrito Federal, para garantir a barreira sanitária é necessário visitar, por ciclo, 80% dos imóveis. Assim, o escopo das visitas, por ciclo, corresponde a 619.229 imóveis. Portanto, são necessárias 2.476.916 visitas domiciliares ao ano (4 ciclos de 80%) no DF.

O número de imóveis inspecionados para monitoramento e controle do *Aedes aegypti* em 2018 foi de 1.410.776, o que corresponde a 57% do total de imóveis do DF. No quadro abaixo é possível observar a distribuição dessas inspeções por ciclo.

Quadro 2 - Número de imóveis inspecionados para monitoramento e controle do *Aedes aegypti* em 2018 por ciclo.

Ciclo	Período	Imóveis Inspecionados
1°	Janeiro/Fevereiro	232.924
2°	Março/Abril	320.039
3°	Maio/Junho	356.013
4°	Julho/Agosto	206.114
5°	Setembro/Outubro	213.029

6°	Novembro	82.657
Total	Janeiro/Novembro	1.410.776

Dos imóveis inspecionados, 47.105 foram tratados com inseticida (tratamento focal), 18.808 foram tratados peridomicílio com UBV costal e 71.698 com UBV pesado. Houve ainda a inspeção de 8.893 pontos estratégicos.

Além disso, 110 inspeções foram realizadas em áreas de risco para transmissão de febre amarela, 908 armadilhas entomológicas foram instaladas e o número de capturas de culicídeos realizadas foi de 200. Em 2018 aconteceram 46 ações de manejo ambiental.

A Diretoria de Vigilância Ambiental - DIVAL/SVS conta com cerca de 360 agentes de campo, mas para atingir o pactuado são necessários, ao menos, 750 AVAS. O déficit de agentes impossibilita atualmente o alcance da meta de visita de imóveis. No entanto, várias ações intersetoriais têm sido realizadas em caráter de força-tarefa durante todo o ano para suprir essas demandas e diminuir os índices de infestação. Além disso, a SES-DF tem trabalhado na contratação de mais agentes de vigilância ambiental e os processos estão em tramitação.

Outra iniciativa também, a fim de direcionar as ações de forma mais efetiva, as estratégias foram traçadas mediante o mapeamento do território, é a implementação do projeto de monitoramento de vetor por armadilhas (adultramp, larvtramp e ovitrampa). Esse projeto corrobora na identificação das áreas de risco potencial direcionando as atividades de prevenção e controle. Outra atividade estratégica para o controle de vetores é o manejo ambiental, que tem por finalidade retirar dos ambientes residenciais, comerciais e áreas públicas os materiais inservíveis, potenciais criadouros do Aedes. Essa ação foi pactuada com órgãos intersetoriais como, Secretaria das Cidades, SLU, Corpo de Bombeiros Militar, Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP) e Administrações Regionais.

4.1. Denúncias de Focos

As denúncias de focos podem ser realizadas por meio do telefone da ouvidoria SES 160, Telefone da DIVAL 2017-1344 e do site brasiliacontraoaedes.saude.df.gov.br (lançado em 08/12/2017):

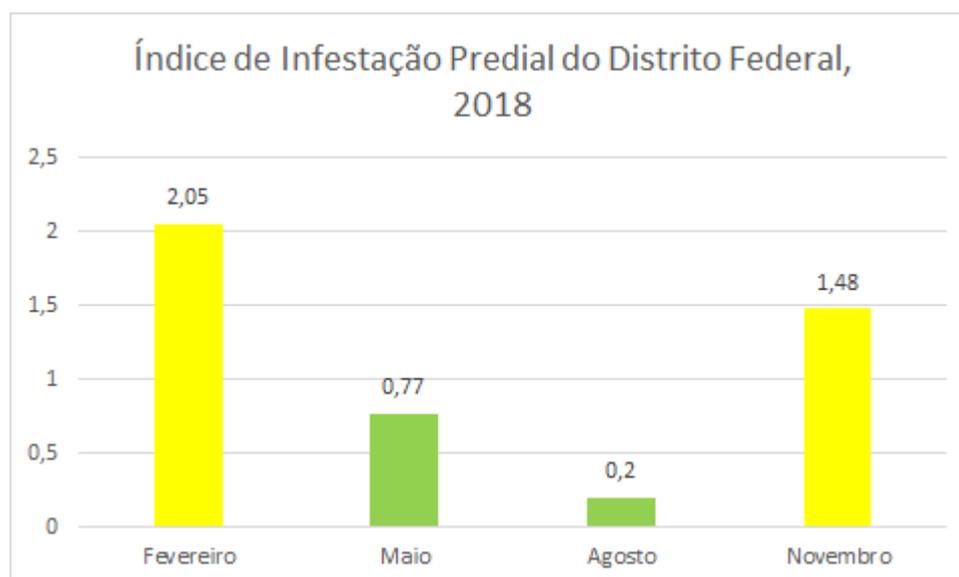
Quadro 3. Número de denúncias por tipos de canais em relação à quantidade de denúncias atendidas. SES, 2018:

Canal da Denúncia	Recebidas	Atendidas
Ouvidoria SES 160	875	835
Telefone e Site	3.185	3.178

Fonte: DIVAL/SVS/SES-DF em 18/12/2018.

Como forma de monitorar os índices de infestação, a Diretoria também realizou 04 ciclos do Levantamento Rápido para *Aedes aegypti* - LIRAA no ano de 2018. Os dados abaixo demonstram os resultados dos levantamentos realizados nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro/2018, seguindo a pactuação com o Ministério da Saúde:

Gráfico 1. Índice de Infestação Predial do DF, 2018.



Fonte: DIVAL/SVS/SES-DF em 18/12/2018.

IIP (%)	Classificação	Cor
<1	Satisfatório	Verde
1-3,9	Alerta	Amarelo
>3,9	Risco de surto	Vermelho

Fonte: Diretrizes Nacionais para a prevenção e controle de epidemias de Dengue, 2009, MS.

Como pode se observar no gráfico, o índice de infestação tende a aumentar nos períodos de chuva do Distrito Federal. Considerando essa mudança no cenário epidemiológico no mês de novembro/2018, o nível do dengômetro está em ativação (Nível 1), ou seja, em situação de alerta. Nesse sentido, várias ações de controle foram disparadas no intuito de reverter a infestação para níveis satisfatórios.

As ações de mobilização acontecem durante todo o ano para combate ao Aedes e essas ações são orientadas pelo cenário epidemiológico. A Secretaria tem trabalhado no sentido de articular ações intersetoriais para que possamos prevenir e controlar o aumento de vetores e o número de casos. Para fortalecer essas ações, organizamos a semana de mobilização para o início da sazonalidade 2018/2019 para que diante do primeiro sinal de aumento da infestação do Aedes, ações em caráter de força tarefa fossem implementadas para diminuir os índices e mobilizar a comunidade para que faça sua parte na prevenção dessas doenças.

As regiões de saúde foram mobilizadas e tivemos adesão de 100% para desenvolvimento das atividades propostas. Seguindo as diretrizes propostas no Plano de enfrentamento vigente, várias ações precisam ser constantemente implementadas para que os resultados sejam alcançados e possamos evitar uma epidemia. O ponto de partida para isso são ações preventivas e a mobilização da sociedade. Combater o Aedes é uma tarefa de todos nós e um ato de cidadania.

5. AÇÕES INTERSETORIAIS

Quadro 4. Ações Intersetoriais realizadas, 2018.

Tipo de Ação	Quantidade	Local de Realização
--------------	------------	---------------------

Manejo Ambiental: Programa Cidades Limpas (Secretaria das Cidades, NOVACAP, SLU, SESIPE e Administrações Regionais)	26 (vinte e seis)	São Sebastião; Paranoá; Itapoã; Ceilândia; Riacho Fundo I; Vicente Pires; Águas Claras; Taguatinga; Samambaia; Fercal; Sobradinho II; Guará; Plano Piloto (W3 Sul e Norte, Vila Planalto); Varjão; Sobradinho I; Recanto das Emas; Planaltina; SCIA; Brazlândia; Santa Maria; Núcleo Bandeirante; Lago Sul; Jardim Botânico; Park Way; Sudoeste/Octogonal; Cruzeiro.
Manejo Ambiental: Programa Bota Fora Entulho	15 (quinze)	Sobradinho II; Fercal; Planaltina (três ações); Vila Planalto; Varjão; Candangolândia; Engenho das Lajes; Paranoá; Itapoã; Riacho Fundo I; São Sebastião; Estrutural.
Manejo Ambiental: GEIPLANDENGUE das Regiões de Saúde	06 (seis)	Gama; Santa Maria; Ceilândia; Samambaia; Riacho Fundo II; Vila Telebrasília.

Os resultados alcançados com as ações de manejo ambiental foram: **49.527** toneladas de materiais inservíveis retirados em 2018 no programa Cidades Limpas; **29.805** imóveis visitados, inspecionados e trabalhados pelo mesmo programa; e **7.082** toneladas de materiais inservíveis retirados pelo Bota Fora Entulhos.

Houveram também inspeções preventivas para o dia de finados nos cemitérios Campo da Esperança, conforme cronograma:

- 24/10/2018: Cemitério Campo da Esperança do Plano Piloto;
- 25/10/2018: Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga e de Sobradinho;
- 26/10/2018: Cemitério Campo da Esperança de Planaltina, Gama e Brazlândia.